

TUDO PARA A GLÓRIA DE DEUS

Texto Bíblico

“O fim de todas as coisas está próximo. Portanto, sejam sensatos e disciplinados em suas orações. Acima de tudo, amem uns aos outros sinceramente, pois o amor cobre muitos pecados. Abram sua casa de bom grado para os que necessitam de um lugar para se hospedar. Deus concedeu um dom a cada um, e vocês devem usá-lo para servir uns aos outros, fazendo bom uso da múltipla e variada graça divina. Você tem o dom de falar? Então faça-o de acordo com as palavras de Deus. Tem o dom de ajudar? Faça-o com a força que Deus lhe dá. Assim, tudo que você realizar trará glória a Deus por meio de Jesus Cristo. A ele sejam a glória e o poder para todo o sempre! Amém. (1 Pedro 4:7-11 NVT)

Meditação

Um dos impactos imediatos da pandemia sobre todos nós é a constatação de nossa fragilidade. Precisaríamos dela para tanto? Por certo que não. Mas enquanto estamos na ilusão de que temos controle das coisas não nos inclinamos a pensar que a finitude humana está bem mais próxima do que gostaríamos de crer. Quando o apóstolo Pedro afirmou ‘o fim de todas as coisas está próximo’ tinha convicção que a volta de Cristo se daria a qualquer momento. Assim, advertiu seus leitores que fossem sensatos e disciplinados, simplesmente porque quando sabemos que algo está para acontecer nossa postura é bem diferente da que adotamos quando não há urgência. Em outras palavras, mais teológicas, nossa escatologia tem implicações éticas.

A vigilância é um dos temas do ensino de Jesus. John Owen a conceitua como uma sensibilidade moral para com a fraqueza e a corrupção que há dentro nós. Se nos mantivermos frios e descuidados jamais escaparemos de seu enredamento. Isso assume relevância maior ao pensarmos que, como disse Ryle, podemos ser descuidados com relação à nossa alma, o diabo, porém, não é. Em uma das parábolas, com a qual ilustrou a lição, o Mestre faz uso da cerimônia de casamento, como realizada à época. Os detalhes referentes àquele contexto mostram como os preparativos, ou a falta deles, foram decisivos para o encontro com o noivo. Quem não se preparou não entrou na festa. O preparo exigido para a festa na eternidade é uma vida de autocontrole e oração. Ela, no entanto, não será alcançada em isolamento relacional (não confundir com o atual contexto de isolamento social). Cultivar o amor fraternal com todas as nossas forças é um grande objetivo, e ao mesmo tempo consequência da piedade.

Quem ama está disposto a perdoar e a relevar uma série de ofensas contra si próprio.

Quem ama é sensível às necessidades de outros, mesmo que estranhos. Para nossa realidade cultural hospedar alguém que não é do nosso círculo de conhecimento é tão improvável quanto temerário. Mas para os cristãos do primeiro século era uma expressão poderosa de testemunho do Deus que nos constituiu como sua grande família em amor.

Quem ama coloca seus dons e habilidades a serviço de seus irmãos, fazendo que na diversidade deles todos estejam mutuamente abençoados, e que a generosa graça divina seja encarnada.

Quem ama verdadeiramente faz com que suas ações sejam motivo para Deus ser elogiado. Afinal, ele ‘merece’, porque toda glória e poder pertencem a Ele para sempre.

No tempo que nos resta de existência terrena, com pandemia ou sem, é melhor viver de tal forma que tudo contribua para a glória de Deus!

Leia também

Provérbios 10:12; Mateus 26:40-41; Romanos 13:8-11; 1 Timóteo 2:1; 1 Tessalonicenses 5:8, 15, 17; Tiago 5:8, 20; Hebreus 4:15-16; 9:28; 1 João 1: 9; 2:18; 4:7-11.

Sugestões para Discussão em Grupo

- Que razões nos levam a crer que devemos viver de forma compatível com a expectativa da volta de Cristo?
- Como esse estilo de vida deve ser caracterizado em nossas vidas?

Sugestão de Oração

“Senhor Deus, agradecemos por termos a promessa da volta de Cristo! Pedimos que, pelo teu Espírito, nossos corações sejam discernidos quanto à vigilância que temos exercido nessa expectativa. Ajuda-nos a viver sabiamente, e em amor, para Tua glória! Oramos no nome de quem nos amou e morreu por nós! Amém!”